SINDIMETRÔ/RS

RESGATE SINDICAL

BOLETIM DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS/RS - FILIADO À FENAMETRO/CNTT/CUT
Ano 3 - N° 77 - 11 de agosto de 2006

QUEM SABE FAZ A HORA, NÃO ESPERA ACONTECER

Assembléia prepara a categoria para a Luta

Deliberações

A Assembléia realizada no dia 09, com presença significativa de metroviários de todos os setores, mostrou que a organização da categoria é o fator mais importante para a garantia e a busca dos direitos. A Assembléia foi marcada pela consciência coletiva de que a indignação e o descontentamento dos metroviários para com as ações e omissões da direção da empresa, atingiram um limite insuportável.

Por condições de trabalho

A pauta prevista no edital da Assembléia teve, entre outros assuntos, a preocupação do Sindimetrô e da categoria quanto às condições de trabalho hoje vivenciadas na empresa. Não há segurança para trabalhar, não há maneira de realizar intervalos obrigatórios, não existem mais folgas em diversos setores, e no geral, a sobrecarga de trabalho atinge todas as áreas da Trensurb, administrada de forma "stalinista" e com políticas de terceirização e privatização de serviços.

Resumo da gestão

As boas intenções da direção da empresa ficaram no papel. O tal de PEP (Programa Estratégico e Participativo) não passou de uma piada. Serviu simplesmente para a empresa ter instrumentos para destruir com os trabalhadores da Trensurb. Pontos como ética, transparência e outros, ficaram limitados à retórica.

Ninguém agüenta mais

O desrespeito às pessoas, o assédio moral, a forma indigna como a atual direção vem tratando os empregados foi amplamente demonstrada através de "pesquisa de clima" recentemente aplicada pela empresa. Os metroviários, e não poderia ser diferente, manifestaram repúdio aos atos da direção. O resultado nefasto para a gestão é mantido em sigilo. Os percentuais de rejeição revelados na pesquisa são muito negativos para a gestão.. Foram gastos recursos públicos para efetuar a pesquisa e saber o que todos já sabiam, que "ninguém mais suporta a diretoria da Trensurb".

Categoria determina

As discussões da Assembléia trataram dos anseios coletivos dos trabalhadores. Ficou entendido que o número de motivos para enfrentar a política da direção da Trensurb e seus defensores são muito extensos. As reuniões dos representantes sindicais e diretores do Sindicato, que compõe o Conselho Diretivo da entidade, elaboraram uma pauta de reivindicações aprovadas na Assembléia que abrange o interesse mínimo de todos os setores.

Reivindicações

- Acordo imediato de escalas de revezamento para todos os empregados dos setores de operação e manutenção, com jornada máxima semanal de 36 horas.
- Redução da carga horária semanal da administração para 36 horas.
- Pagamento do adicional noturno de 50% para todos os empregados.
- Contratação imediata dos candidatos aprovados no último Concurso Público realizado pela Trensurb, destinando o preenchimento das vagas para as reais necessidades da categoria, nas áreas de administração, operação e manutenção.
- Fim das terceirizações

Só aqui é impossível

Quando o Sindimetrô afirma que as ações e as diretrizes de Marco Cunha e sua turma são decisões pessoais e localizadas, sequer vinculadas às políticas do governo federal, confrontadas com a realidade nacional. Em Recife, a CBTU (Ministério das Cidades) autorizou em 2006 a contratação de 212 metroviários através de concurso público. Em Brasília, as terceirizações foram substituídas pela contratação de metroviários também concursados. Em Porto Alegre, a luta do Sindimetrô impediu as terceirizações na manutenção e nas estações, mas as intenções de Marco Arildo, Humberto Kasper e seus seguidores de transformar a Trensurb em empresa privada seguem sendo implementadas.

Não respeitam ninguém

A impessoalidade com que a gestão da Trensurb trata os metroviários, é um desrespeito à Constituição Federal. A demissão dos aposentados, onde cabe ao presidente da empresa a escolha dos que devem permanecer ou ser demitidos, conforme Resolução da Presidência, é a maior prova do desrespeito. Marco Arildo instituiu a figura do "AA"(Aposentado amigo) e do "AI" (Aposentado inimigo). Este último sai da empresa, enquanto os escolhidos permanecem.

A folha de pagamento é um exemplo de terceirização já implantada. Está em curso a entrega da manutenção de toda a refrigeração da Trensurb, eliminando mais postos de trabalho até então executados por metroviários.

Categoria decreta ESTADO DE GREVE

A categoria deliberou pelo ESTADO DE GREVE, marcando uma nova Assembléia Geral para o dia 21 de agosto. Até lá, esperam ver atendidas as reivindicações aprovadas na Assembléia. Caso a direção da empresa não atenda estas, a Assembléia do dia 21 deverá indicar data para o início da paralisação.

O papel de cada um

O Sindimetrô convoca os metroviários para serem agentes desta mobilização. Serão realizadas reuniões nos setores, dentro das possibilidades do Sindicato, inclusive com a manutenção noturna. A atitude de cada metroviário neste momento é fundamental para o crescimento desta Luta. Todos queremos, não resta dúvida. Vamos então transformar o nosso querer em poder.

O joguinho da empresa

Não se deixe enganar. A direção da empresa utilizará dos mesmos artifícios que usou em outros momentos para desmobilizar os trabalhadores. Já estão em campo prometendo tudo o que até hoje não cumpriram. Abra o olho.

É importante saber que a Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe a empresa, durante o período eleitoral (DEZ/06), de aumentar qualquer gasto em sua folha de pagamento.

Expointer

Ainda há tempo para que a Trensurb salve a realização "plena" da Expointer. Os caminhos para negociação jamais foram fechados pelo Sindicato. Há tempo também para que, no apagar das luzes da gestão, os diretores deixem a Trensurb com um saldo positivo para os trabalhadores.

A Trensurb, até a chegada da "companheirada" ao poder, já apresentava problemas e distorções. No entanto piorou, e muito. O time metroviário que assumiu a gestão passou 04 anos destruindo conquistas e retirando condições de trabalho, e só não terceirizou tudo porque foram inibidos pelas ações do Sindicato na Justiça.. Perderam qualquer vínculo com a classe trabalhadora.

ATENÇÃO!!!!

O SINDICATO TEM NOVO EMAIL
A PARTIR DE HOJE, ENVIE MENSAGENS PARA
falecom@sindimetro-rs.com.br

Expediente

RESGATE SINDICAL - Ano 3 - Informativo do Sindicato dos Metroviários do RS.
E-mail: sinmetro@portoweb.com.br - **Fone:** 51- 3374-4200 **- www.sindimetro-rs.com.br**